

À Subsel. de Ativ. Legislativa
P1 sua tramitação
18.05.2021
Presidente



ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE – ALEAC
GABINETE DEPUTADO LUIZ GONZAGA

MOÇÃO Nº 13

“Moção de Aplausos aos 40 anos do
Núcleo João Lango Moura.”

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, nos termos do artigo 172 da Resolução 86 de novembro de 1990 - Regimento Interno da ALEAC, vem apresentar MOÇÃO DE APLAUSO aos 40 anos do Núcleo João Lango Moura.

Sala das Sessões "Deputado Francisco Cartaxo"

Rio Branco, 14 de Maio de 2021

DEPUTADO LUIZ GONZAGA
PSDB/AC

JUSTIFICATIVA

O Deputado Luiz Gonzaga parabeniza e externa os mais elevados graus de elogios e aplausos aos 40 anos do Núcleo João Lango Moura sociedade religiosa sem fins lucrativos, que tem o objetivo de contribuir para o desenvolvimento humano e suas qualidades espirituais, morais e intelectuais sem qualquer distinção.

A União do Vegetal está presente em vários municípios em todos os Estados Brasileiros e no exterior. Tem como símbolo da paz e da fraternidade humana, as palavras: Luz, Paz e Amor.

É desde a sua origem, uma sociedade de caráter beneficente, definido em seu Estatuto, no Art. 1º: "Trabalhar pela evolução do ser humano no sentido do desenvolvimento de suas virtudes morais, intelectuais e espirituais, sem distinção de cor, ideologia política, credo religioso ou nacionalidade".

O caráter beneficente está na essência do trabalho que realiza, assim como o religioso quando oferece conforto espiritual, equilibrando e reabilitando seus discípulos para uma vida social e familiar promissora e saudável.

Em sua natureza religiosa, a doutrina da União do Vegetal tem em seus princípios fundamentados nos mesmos ensinamentos do início da nossa Era pelo Divino Mestre Jesus, cuja essência é o amor a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo e professa em sua doutrina religiosa a firme convicção de que há um único Deus, nosso pai criador, a quem devemos nos unir eternamente com a realização plena da prática fiel do Bem, grau superior da evolução espiritual dos seres humanos.

Tem sua origem no uso ritualístico do chá Hosca entre os povos amazônicos que remonta ao período anterior ao descobrimento da América, no Século XVI. Durante séculos, este Chá Sagrado para os seus usuários, foi comungado pelos povos da floresta sem ritual específico.

Em 22 de julho de 1961, a União do Vegetal foi recriada nos seringais da Amazônia, próximos da fronteira do Brasil com a Bolívia, no Estado do Acre, por um homem de nome João Gabriel da Costa, nascido em Coração de Maria, Município do Estado da Bahia, no dia 10 de fevereiro de 1922, região do semi-árido do Nordeste brasileiro, que chegou à Amazônia alistado entre os soldados da borracha, como eram chamados os homens simples que trabalhavam na

colheita do látex da Seringa, matéria-prima para a produção da borracha.

João Gabriel da Costa teve o seu primeiro contato com a Hosca por meio de um senhor por nome de Chico Lourenço, um "mestre de curiosidade", como era conhecido ou denominado aqueles que distribuía o Chá entre as pessoas e que orientavam os variados rituais de comunhão do mesmo.

Ao comungar o Vegetal e reconhecendo a sua missão espiritual, o Mestre Gabriel passou ele mesmo a distribuir a Hosca, inicialmente, informal, por fim, recria a União do Vegetal no dia 22 de julho de 1961, data consagrada como a sua fundação.

No dia 31 de dezembro de 1964, Mestre Gabriel retornou para Porto Velho, território de Rondônia, com sua esposa, dona Pequenina, e toda a sua família em busca de melhores condições de desenvolver as atividades religiosas da sociedade que recriara.

Passou, inicialmente, a distribuir o Vegetal em diversos locais até fixar sua própria residência, na Rua Abunã, nº 1215, como a sede provisória da União do Vegetal. Montou uma olaria e adquiriu o meio de vida ao necessário sustento de sua família, dedicando-se com determinação e amor à orientação espiritual dos seus primeiros discípulos.

Nesta época, Mestre Gabriel já se fazia acompanhar de alguns discípulos que viriam depois a constituir-se nos mestres repensáveis pela expansão de sua doutrina por todo o país, como sua própria esposa, Mestre Pequenina, e o seus filhos, como o mestre Jair, ambos membros atuais do Conselho da Recordação dos ensinamentos do Mestre Gabriel – órgão responsável pela preservação do legado doutrinário dele.

Em 1968 o Mestre pediu aos seus discípulos um esforço comum no sentido de adquirir um terreno na Cidade de Porto Velho para que ali se construísse o primeiro templo, onde está, hoje, situado o Núcleo Mestre Gabriel, sede histórica da União do Vegetal.

No ano anterior, em 29 de julho de 1967, fora oficializada a primeira distribuição fora daquele território, em Manaus, sob a responsabilidade do Mestre Cruzeiro e surgiria a seguir, em 11 de setembro de 1971, o Núcleo Caupuri, em boa parte responsável pela expansão por diversas regiões do País.

Mestre Gabriel não viveu para ver concluído o templo da religião que criara. Cumprida a sua missão divina e os primeiros núcleos

iniciados, com um quadro de mestres e um corpo do Conselho preparados para transmitir sua doutrina, fez sua passagem no dia 24 de setembro de 1971, em Brasília.

Somente no final de outubro de 1982, entre os dias 30 e 31, foi decidida pela Administração Geral a transferência da sede geral de Porto Velho para Brasília visando melhor atender as necessidades impostas pelo desenvolvimento institucional do Centro.

A firme retidão moral, o elevado conhecimento espiritual, a notável capacidade de doação para compreender e orientar seus discípulos em busca da verdadeira transformação fez do Mestre Gabriel um ser amado no seio da União do Vegetal e a sua prática de vida e as suas palavras de justiça e bondade foram fontes permanentes de força e inspiração para todos aqueles que procuram seguir os seus passos em um caminho de luz, paz e amor.

A abrangência de suas ações no Brasil é concreta pela realização de ações principalmente nas áreas ambiental, saúde e educacional.

Como sociedade religiosa, a União do Vegetal tem na Amazônia sua origem geográfica e social e dedica atenção e cuidados à preservação de uma grande área de floresta tropical nativa no Seringal Novo Encanto, situado no Município de Lábrea/AM, fronteira com o Acre, com grande variedade de sistemas hídricos, com rio, doze igarapés e seis lagoas.

Por estas fundamentadas razões é que estamos homenageando, hoje, por nossa iniciativa, os 40 anos de uma das mais honradas instituições de desenvolvimento humano do Estado do Acre.

Parabéns e muito obrigado por tudo que fazem por nós, em prol do crescimento do homem com a fé em Deus.

Sala das Sessões "Deputado Francisco Cartaxo"

Rio Brando, 14 de Maio de 2021

**DEPUTADO LUIZ GONZAGA
PSDB/AC**